



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS

2021

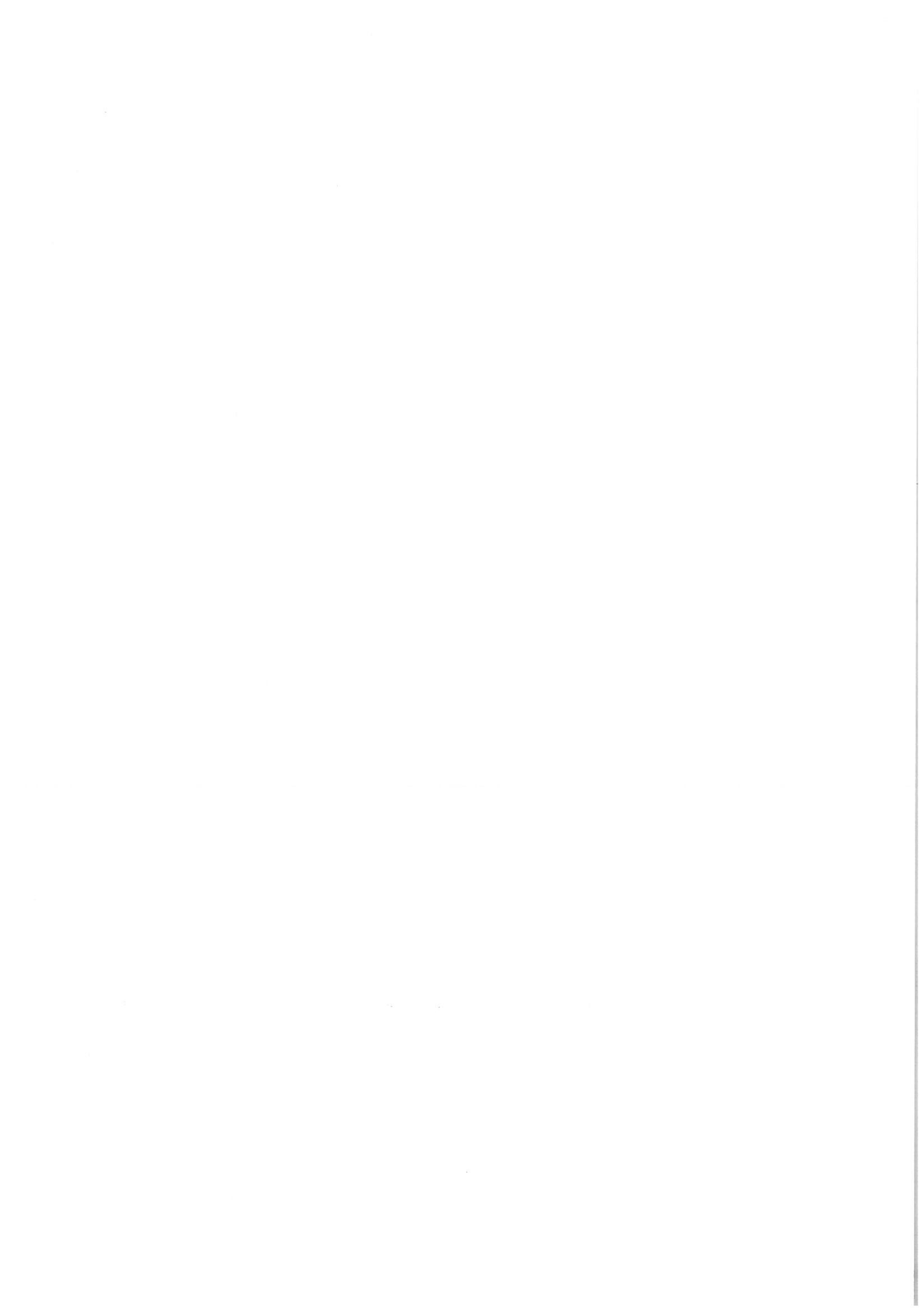
Aprovado em Reunião do Conselho de Administração de: 29/03/2022

O Conselho de Administração,

Fernando Cabral

Artur M. L.

Álvaro F.





Handwritten signature and initials in blue ink.

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã através do presente documento, e dando cumprimento ao disposto no artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete à aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas, referente ao ano 2021. O Relatório e Contas, encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e demonstra fielmente o objetivo de sempre: **continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controlo de uma gestão rigorosa.** Assim, tendo presente a sua missão, visão e valores, continuamos a proporcionar aos nossos utentes os melhores serviços, correspondendo dessa forma às suas necessidades, na prossecução dos seus projetos de vida.

O presente Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2021. Contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo-se a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade. Expressa de igual forma a permanente preocupação tida pela Direção com o objetivo de se conseguir um resultado do exercício equilibrado, sempre atenta aos seus rendimentos e gastos. Tal foi conseguido, com o resultado final do exercício no ano 2021, positivo de 66.953,09€ (sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e três euros, e nove cêntimos).

Este valor, que aumentou substancialmente em relação a 2020, é resultado da venda de uma pequena propriedade (pinhal), por parte da Instituição, devidamente autorizada pelo Conselho de Administração. No entanto, mesmo sem esta receita extra, o resultado seria positivo de 42.945,20€ (quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e cinco euros e vinte cêntimos).

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.

A Direção não pode deixar de relevar a importância de todas as respostas sociais da Instituição estarem com as suas capacidades bastante equilibradas, o que muito contribuiu para tal resultado. Essa, terá de ser sempre a sua grande preocupação para que a sua sustentabilidade se mantenha estabilizada. Globalmente, e tendo presente todos os problemas inerentes à COVID 19, consideramos que foi feita uma gestão equilibrada.

Relevamos a importância do Projeto CLDS 4G, no fortalecimento da ligação entre a sua execução e os diferentes instrumentos municipais de planeamento e intervenção, otimizando o combate à exclusão social fortemente marcado pela proximidade da mesma.

Durante o período de 2021, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no Artigo 21º, do Decreto Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição em 31/12/2021, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e outros Entes Públicos.

A Direção propõe que o resultado líquido do período seja transferido para resultados transitados.

Terminado mais um ano de desafios, a Direção quer manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2021, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência, na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.

Handwritten signature: Álvaro Faria
Handwritten signature: Maria Isabel Pereira Pinho
Handwritten signature: Luísa Feixas



Manuel Pereira Pinho
Coord.

MISSÃO | VISÃO | VALORES

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã tem como missão, *Contribuir para a promoção e o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, prestando serviços de qualidade*; tem como visão, *Ser uma instituição inovadora e de referência, capaz de responder de forma sustentável às necessidades e de superar as expectativas da comunidade*; e tem como valores, a *Solidariedade*, o *Profissionalismo*, a *Afetividade*, a *Confidencialidade*, a *Responsabilidade*, a *Dedicação institucional* e a *Integridade*.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ATUAÇÃO

- A Fundação, enquanto pessoa coletiva, e todos os seus colaboradores no exercício das suas atividades, funções e competências, estão comprometidos em atuar em prol do interesse da Instituição, dos seus utentes e do cumprimento da sua missão de interesse público, em sintonia com a visão e os valores fundamentais que orientam a Instituição e com o estrito cumprimento da legalidade.
- Neste contexto, os colaboradores da Fundação assumem executar os seus atos profissionais de acordo com princípios fundamentais de ética e conduta adotados pela Fundação, assim como com as normas legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade em geral.
- A Fundação e os seus colaboradores estão impedidos de executar quaisquer atos ou contribuir para a ocorrência de omissões contrárias a preceitos e princípios consignados neste CEC, seja em nome da Fundação, seja em seu próprio nome, quando tal tenha lugar em circunstâncias que direta ou indiretamente envolvam a instituição e possam pôr em causa a sua imagem, bom nome, missão, visão e valores.

RM
VVR

Mystel Riche
Lilid.

RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Neste relatório, a Creche, o Pré-Escolar e o CATL registam, de forma sintética, as atividades consideradas de destaque, e que foram desenvolvidas nestas respostas sociais ao longo do ano civil de 2021, que integra dois anos letivos, o 2020/2021 e o 2021/2022.

Como habitual todas as atividades pedagógicas foram planificadas e executadas pelas educadoras, as ajudantes/auxiliar de ação educativa/educação, pais e encarregados de educação.

Continuamos num ano atípico, pela manutenção da pandemia, e que por isso algumas das atividades não se realizaram e/ou foram condicionadas.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos no Projeto Educativo da Fundação – “De mão dadas pelo Planeta”.

1. Descrição das atividades ao longo do ano:

➤ Janeiro

Atividade: cantar os Reis

Data: 6 de janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças elaboraram as suas coroas para vivenciar a temática deste dia temático.



➤ Fevereiro

Suspensão das suas atividades letivas presenciais.

No entanto a Fundação ficou como instituição de acolhimento para os filhos dos trabalhadores essenciais.

A equipa técnica continuou com a dinâmica (condicionada) de atividades lúdicas onde se partilharam, semanalmente vídeos com conteúdos lúdicos, publicados na página da Fundação.

As educadoras e as auxiliares mantiveram o contacto com as crianças e encarregados de educação via email.

Semanalmente foram trocados emails com os pais/encarregados de educação, para a sugestão e execução das atividades.

➤ **Março**

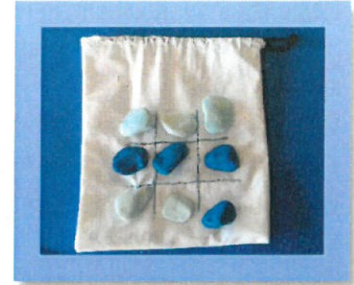
No dia 15 de março foram retomadas as atividades letivas presenciais na Instituição.

Atividade: Comemoração do Dia do Pai

Data: 19 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Esta atividade começou a ser preparada em cada uma das salas na semana de regresso com a confeção da lembrança e postal para o pai.



Atividade: Dia da árvore

Data: 21 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Assinalámos o dia da árvore com a cultura de diferentes espécies de sementes em copos individuais decorados por cada criança que posteriormente foram levados para casa.



➤ **Abril**

Atividade: Lembranças de páscoa

Data: 29 de março a 2 de abril

Descrição e Avaliação da Ação: as crianças elaboraram uma lembrança alusiva à páscoa, para levarem para casa com uns ovos de chocolate.



Atividade: Mês de prevenção de maus tratos na infância

Data: durante o mês de abril

Descrição e avaliação da Ação:

Atividade realizada em parceria com CPCJ de Ovar, para assinalar o mês da prevenção dos maus tratos na infância. Para assinalar a data deste ano, a CPCJ de Ovar desafiou a Fundação a construir vários laços azuis, símbolo gráfico da comemoração.



Handwritten signatures and notes:
ASV
MEX
17 de Junho
Leticia

➤ **Maio**

Atividade: Comemoração do Dia Mãe

Data: 30 abril

Descrição e avaliação da Ação:

Esta atividade foi preparada em cada sala confeccionando um postal e uma prenda para a mãe.



Atividade: Semana da família

Data: 17 a 21 maio

Descrição e Avaliação da Ação: Para comemorarmos esta semana as famílias enviaram fotos em família, e este intercâmbio, resultou numa exposição nos corredores da Instituição com os trabalhos realizados. Foi uma "parceria" que agradou, e promoveu a relação/interação, escola – família/ família – escola.

➤ **Junho**

Atividade: Dia mundial da criança

Data: 1 junho

Descrição e avaliação da Ação: No dia 1 de junho as atividades foram de âmbito lúdico entre brincadeiras livres, jogos de exterior e danças.



➤ **Julho**

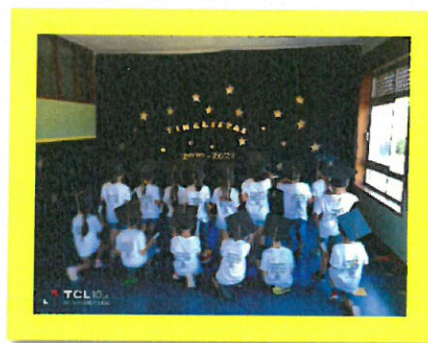
Atividade: Festa de finalistas do Pré-escolar e CATL

Data: 15 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Em contexto de sala, os finalistas do pré-escolar e CATL, fizeram a sua festa com entrega de diplomas, cartolas, bengalas, livro final de curso e a sua música de despedida desta etapa na Fundação.

Foi uma festa com uma participação ativa das crianças, educadoras e auxiliares.



Handwritten signatures and notes in blue ink.

➤ **Agosto**

Foram realizadas atividades lúdicas e pedagógicas, em contexto de sala. Foram realizados vários passeios com proximidade local, com as valências creche, pré e CATL.



➤ **Setembro**

Atividade: Acolhimento das crianças

Data: Todo o mês de setembro

Descrição e Avaliação da Ação

Durante o mês de setembro, Educadores e auxiliares de sala fomentaram o acolhimento de todas as crianças, para que estas se conseguissem adaptar o melhor possível à instituição, grupo de amigos e colaboradores.. Todo este enquadramento, desenvolveu-se de acordo com os objetivos propostos, e condicionados ao momento pandémico.



➤ **Outubro**

Atividade: Dia mundial da música

Data: 1 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças da creche exploraram diferentes instrumentos musicais, e as crianças do pré escolar foram assistir a um teatro musical da Companhia Vareira - Válega.



Atividade: Dia mundial do animal e Dia nacional da água

Data: 1 e 8 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada em contexto de sala valorizando os animais e a sua importância nas nossas vidas. As crianças tiveram oportunidade de contactar com diferentes animais domésticos.

Também durante esta semana comemoramos o Dia nacional da água no âmbito do projeto educativo de mãos dadas pelo planeta, onde as crianças contactaram com diferentes atividades com água e foi feito um panfleto de sensibilização enviado às famílias.



Rly
M
H
M
L

Atividade: Dia da alimentação

Data: 16 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Workshop realizado por uma nutricionista e direcionado para as crianças da creche e pré-escolar, sobre a alimentação saudável.



Atividade: Reunião de Pais

Data: Mês de setembro: 13 (CATL);

Data: Mês de outubro: 25 (sala azul pré-escolar), 26 (sala verde creche); 27 (sala vermelha pré-escolar, 28 (Berçário e Sala laranja creche);

Descrição e Avaliação da Ação:

As reuniões de pais foram realizadas nas diferentes valências em datas diferenciadas atendendo ao momento pandémico e cumprindo as normas da DGS.

No início de cada ano letivo é comum a instituição fazer sempre uma reunião de pais.

Atendendo à pandemia a habitual reunião de pais realizou-se este ano de forma diferente.

Foram apresentados o projeto pedagógico e o plano curricular de grupo e o esclarecimento de outras dúvidas que surgiram. Foram também assinados todos os documentos necessários aos processos de cada criança. Atendendo ao tempo que vivemos foi o único momento em que os pais puderam estar presentes na sala dos seus filhos.

Atividade: Halloween

Data: 29 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação

Atividade em realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram fantasiadas a rigor para um dia com muitas surpresas.



➤ Novembro

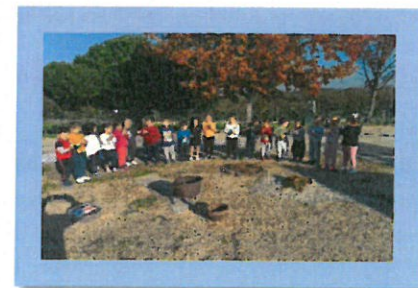
Magusto

Atividade: Dia de S. Martinho/Magusto

Data: 11 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Para reviver a tradição, educadoras, auxiliares e crianças fizeram no exterior da instituição um magusto com fogueira, fogareiro "à antiga".



Handwritten signatures and initials in blue ink.

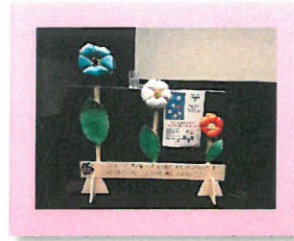
Atividade: Dia Europeu contra o abuso e exploração sexual de crianças

Data: 18 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Atividade realizada em parceria com CPCJ de Ovar, para assinalar o dia Europeu contra o abuso e exploração sexual das crianças.

Para assinalar a data deste ano, a CPCJ de Ovar desafiou a Fundação a construir uma flor em 3 D e uma flor humana.



Atividade: Dia nacional do pijama

Data: 19 novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram de pijama passando assim o dia de uma forma divertida em atividades educativas e de muita brincadeira.



➤ Dezembro

Atividade: Visita do Pai Natal a cada sala

Data: 16 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação

Cada sala realizou a sua festa de natal e no final, o Pai Natal visitou cada uma das salas, entregando um presente a cada criança. Foi um momento surpresa e divertido enquadrado no espírito natalício, respeitando todas as normas da DGS.

Todas as salas elaboraram uma lembrança e um postal de natal para entregar às famílias.

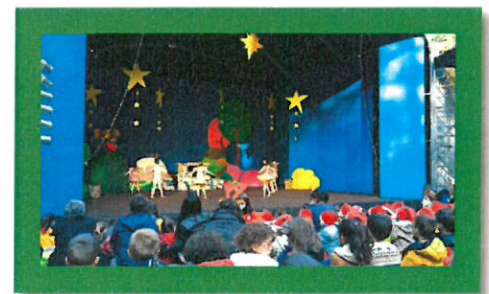


Atividade: Visita à Aldeia Natal do Perlim

Data: 17 de Dezembro (pré-escolar) e (23 CATL)

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de Pré e CATL visitaram em diferentes dias, a Aldeia Natal do Perlim em Santa Maria da Feira, usufruindo de todas as diversões e espetáculos, rodeadas de um maior espírito natalício.



RM
MP
M. Manuel Pereira
Letif

RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

Mantendo-se em 2021 o contexto pandémico a nível mundial, que nos trouxe para além da necessidade de mantermos comportamentos de proteção e combate ao contágio e mitigação da Covid 19, períodos de encerramento da resposta de Centro de Dia, foi essencial apostar-se numa avaliação permanente do Plano de Atividades bem como proceder a ajustes que respondessem às necessidades e interesses de cada momento.

O presente documento é assim o resultado destas oscilações e incertezas, para que, em nenhum momento, o conforto, o bem-estar emocional, psicológico e social dos nossos utentes pudesse ficar em causa.

Porque é na necessidade e nos momentos mais difíceis que o Homem se reconstrói, podemos referir que a forma como olhamos para o trabalho junto das pessoas mais idosas foi assim reconstruído, surgindo um “novo” olhar e uma “nova” forma de intervir, mais criativa, mais moldável e ainda mais personalizada.

Desta forma procuramos alcançar os seguintes objetivos gerais: garantir a sua qualidade de vida e o seu conforto pessoal assegurando todos os cuidados básicos; promover a sua saúde mental, física e psicossocial; desenvolver a sua motivação e o seu sentimento de autoeficácia; contribuir para a diminuição dos estigmas sociais existentes associados à velhice construindo uma imagem positiva e capaz da pessoa idosa; promover as relações sociais e intergeracionais quebrando o isolamento, fator de risco nesta etapa de vida; construir ferramentas de estimulação cognitiva que contribuam para uma intervenção mais eficaz junto dos nossos utentes, contribuindo ao mesmo tempo para o aprofundamento dos conhecimentos técnicos, através de uma investigação especializada que poderá ser divulgada junto de outros profissionais.

Como intervenção regular dinamiza-se o **Espaço Atividades de Vida Diária** através da prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal; serviço de refeições (exceto jantar) e acompanhamento; tratamento de roupa de uso pessoal; aquisição de bens e géneros alimentícios; pagamento de serviços; deslocação a entidades da comunidade; execução de cuidados de saúde básicos; medição da tensão arterial, apoio na toma de medicação, controle da glicemia; apoio psicossocial (atendimento e acompanhamento processual). A prestação de serviços ao nível das Atividades de Vida Diária torna-se um dos domínios com maior procura pelos nossos utentes, isto porque, assiste-se ao prolongamento da esperança média de vida, mas que apesar de espelhar uma melhoria da saúde e qualidade de vida, também leva à existência de indivíduos com mais idade, com maiores fragilidades e com perda da sua funcionalidade e autonomia. A fraca retaguarda familiar que algumas vezes se assiste também leva a que, mais frequentemente, se torne necessário o acompanhamento a deslocações a entidades da comunidade ou apenas para a aquisição de bens e serviços.

Reflexão: No Centro de Dia, por ainda terem existido períodos de suspensão das atividades, devido à situação pandémica, apenas se asseguraram estas atividades aos utentes/familiares que solicitaram este apoio no seu domicílio, ou por análise técnica se considerar indispensável para a sua qualidade de vida e segurança.

Na resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário sempre foram assegurados todos os serviços durante o decorrer de todo o ano de 2021

Mantém-se maior procura dos serviços “Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal.

Quanto ao serviço “Acompanhamento Psicossocial” mantém-se o privilegiar de atendimentos à família e/ou utente regulares bem como visitas domiciliárias (principalmente aos utentes de serviço de apoio domiciliário). Através deste acompanhamento de proximidade é possível efetuar-se uma avaliação constante dos serviços prestados aos utentes pela instituição sendo possível ajustar-se o plano de cuidados individual e avaliar-se novas necessidades e potencialidades do utente. Para além disso, devido ao aumento de casos de utentes com enquadramentos familiares



RDI
MJP
H. Isabel Pinho
Lilaf

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de		2021		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS					
		31/12/2021	31/12/2020				
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	5	232 799,40	200 048,74				
Investimentos financeiros	6	6 085,60	3 966,68				
		238 885,00	204 015,42				
Ativo corrente							
Inventários	7	9 800,64	12 869,37				
Créditos a receber	8;10	327 387,22	23 612,93				
Estado e outros entes públicos	9	1 772,43	1 471,36				
Diferimentos	11	6 248,01	3 344,61				
Caixa e depósitos bancários	12	280 575,24	221 671,35				
		625 783,54	262 969,62				
Total do ativo		864 668,54	466 985,04				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO							
Fundos patrimoniais							
Fundos	13	123 099,39	123 099,39				
Reservas	13	21 765,90	21 765,90				
Resultados transitados	13	180 905,13	146 584,62				
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00				
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	46 568,55	455,72				
		382 338,97	301 905,63				
Resultado líquido do período		66 953,09	34 320,51				
Total dos fundos patrimoniais		449 292,06	336 226,14				
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo corrente							
Fornecedores	14	18 266,65	13 844,28				
Estado e outros entes públicos	9	20 941,94	18 066,05				
Diferimentos	11	285 600,65	0,00				
Outros passivos financeiros	15	90 567,24	98 848,57				
		415 376,48	130 758,90				
Total do passivo		415 376,48	130 758,90				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		864 668,54	466 985,04				

A Direção

Alvaro
Maria Inês Lourenço Costa Pinho
Wicexirp

O Contabilista Certificado

[Signature]
C.C 85272



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	16.1	217 525,75	219 201,12
Subsídios, doações e legados à exploração	16.2	660 361,96	582 042,28
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7;17.1	-65 929,47	-57 987,41
Fornecimentos e serviços externos	17.2	-151 830,63	-129 168,86
Gastos com o pessoal	17.3	-612 806,88	-572 140,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.3	32 404,27	10 064,78
Outros Gastos	17.4	-2 246,88	-6 512,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77 478,12	45 499,16
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-11 010,21	-10 295,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66 467,91	35 203,52
Juros e rendimentos similares obtidos	16.3	485,18	356,29
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		66 953,09	35 559,81
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	-1 239,30
Resultado líquido do período		66 953,09	34 320,51

Handwritten signature of the Director.

A Direcção

Handwritten signature of Maria Isabel Pereira da Silva.

Handwritten signature of the Certified Accountant.

C.C. 85272

[Handwritten signatures and initials]
M. Manuel Pereira Pinho
Lúcia

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2021

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

[Handwritten signature]

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: geral@fundacao-valega.pt

Página da internet: www.fundacao-valega.pt

Telefone: 256 502 512

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser



R21
M

M. Manuel Pereira Pinho
Lúcia

prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).”.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas



operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

R21
M. Manuel Pereira
Irmã
Lúcia


3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'H. Isabel Pinho'.

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Handwritten signature in blue ink.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Ry
M
H
M. Manuel Pereira Pinho
L
A

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - ✓ Alterações no risco segurado;
 - ✓ Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

RDI
M. Manuel Pereira
Luis.
Sato

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2021, por resposta social foi de:

Nº de COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2021	2020
Creche	8	10
Pré-Escolar	10	7
CATL	2	2
Centro de Dia	4	3
SAD	13	15
CLDS	4	3
Total	41	40

O número de trabalhadores a 31.12.2021 era de 41 colaboradores, apresentando assim um aumento de 1 elemento relativamente ao período homólogo anterior.

4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2021

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Manuel Pereira Pinho' and 'Liliana'.

4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2021

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Fernando Alves Carneiro e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Manuel Diamantino Pinheiro Correia.

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pela Secretária Lília Raquel Ramalho Moura Teixeira e pela Tesoureira Maria Isabel Fonseca da Costa Pinho.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais António Afreixo Pinho e Carla Rosa Maia Santos.

4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES				
VALÊNCIAS	2021	GASTO MENSAL POR UTENTE	2020	GASTO MENSAL POR UTENTE
Creche	43	293,86	45	302,52
Pré-Escolar	52	341,33	55	296,67
CATL	24	98,32	23	82,64
Centro de Dia	21	428,18	24	275,87
SAD	37	534,33	39	513,00
Total	177		186	

O número médio de utentes em 2021 foi de 177, apresentando uma redução de utentes relativamente ao período homólogo anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 232.799,40€.



R1
M. Manuel Pereira Pinho
Lilof.
[Signature]

A Instituição em 2021 investiu no seguinte equipamento:

Euros

Equipamento	Valor
PARQUE INFANTIL (COMPARTICIPAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA CMO)	47 399,12
VARINHA	223,00
MÁQUINA CAFÉ	135,97
PORTATIL LG	1 358,85
Total	49 116,94



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2021 foi:

5.1 Activos fixos tangíveis - Quantia escriturada e movimentos do período											Euro	
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	20 258,53	334 425,76	178 774,41	201 699,35	58 705,07		2 1092,67	4 575,00		819 530,99	
2	Depreciações acumuladas iniciais		13 263,74	166 421,07	188 020,75	52 650,42		19 126,07			679 492,05	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00	
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	20 258,53	151 162,02	12 353,34	3 678,60	6 054,65	0,00	1966,60	4 575,00	0,00	200 048,74	
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-5 367,11	39 862,13	-1830,16	0,00	70,81	0,00	-625,02	0,00	0,00	32 750,66	
5.1	Total das adições	0,00	47 399,12	358,97	0,00	1 358,85	0,00	0,00	0,00	0,00	49 116,94	
	Aquisições em T. mão		47 399,12	358,97		1 358,85					49 116,94	
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00	
	Outras aquisições										0,00	
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00	
	Trabalhos para a própria empresa										0,00	
	Acréscimo por revalorização										0,00	
	Outras										0,00	
5.2	Total das diminuições	5 367,11	7 536,99	2 189,12	0,00	648,04	0,00	625,02	0,00	0,00	16 366,28	
	Depreciações		7 536,99	2 189,12		648,04		625,02			10 999,77	
	Perdas por imparidade										0,00	
	Alienações										5 367,11	
	Abates	5 367,11									0,00	
	Outras										0,00	
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00	
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00	
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00	
5.6	Outras transferências										0,00	
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14 891,42	102 424,55	10 523,99	3 678,60	6 765,46	0,00	134 158	4 575,00	0,00	232 799,40	
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00	

M. Manuel Pinho
L. L. L.

[Handwritten signature]



BY
M. Isabelinho
Luis.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2021	2020
FCT	6 085,60	3 966,68
Total	6 085,60	3 966,68

7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 9.800,64€ (nove mil, oitocentos euros e sessenta e quatro centavos), sendo que o montante de 2.784,27€ corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 7.016,37€ é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.



Handwritten notes and signatures:
 RA
 MP
 Manuel Pinho
 total
 [Signature]

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais		12 869,37	12 869,37
2 Compras		62 860,74	62 860,74
3 Reclassificação e regularização de inventários		0,00	0,00
4 Inventários finais		9 800,64	9 800,64
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	65 929,47	65 929,47
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7 Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8 Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00

8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 18.229,78€ agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2021.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2021 o valor de 1.772,43 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.




Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos que a entidade, em 31/12/2021, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Retenção sobre o trabalho dependente	-3 799,00
IVA - Restituição	1 772,43
Contribuições para a Segurança Social	-16 973,37
Fundos de Compensação	-169,57
Total	-19 169,51

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeitos materialmente significantes nas demonstrações financeiras.

RP


 M. Manuel Pereira Pinho
 Lúcia


10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Utentes	18 229,78
Juros a Receber	156,44
Pessoal	545,71
IEFP	6 650,00
CLDS	297 571,87
FEAC	233,42
ADAPTAR SOCIAL	4 000,00
Total	327 387,22

11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	4 471,76
Saída - Contrato Manutenção	26,25
Transporte Mercadorias PAC	1 750,00
Total	6 248,01
Rendimentos a Reconhecer:	
CLDS	277 822,37
FEAC	5 403,28
PAC	2 375,00
Total	285 600,65

A rubrica dos gastos a reconhecer diz respeito às despesas suportadas em 2021, mas que respeitam a um gasto de 2022.

A rubrica dos rendimentos a reconhecer diz respeito às receitas de 2021 (ou anteriores), mas que respeitam a um rendimento de 2022 (ou posteriores).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Manuel Pinho' and 'Lúcia'.

12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	227,05
Caixa Mensalidades	238,70
Depósitos à Ordem	55 909,91
Depósitos a Prazo	224 199,58
Total	280 575,24

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

13.1 Fundos Patrimoniais		Euros		
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos	123 099,39			123 099,39
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00
Por memória: Quotas não liberadas				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	21 765,90	0,00	0,00	21 765,90
Reservas legais				0,00
Outras reservas	21 765,90			21 765,90
Resultados transitados	146 584,62		34 320,51	180 905,13
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00
Outros	10 000,00			10 000,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	455,72	1 286,29	47 399,12	46 568,55
Subsídios	455,72	1 286,29	47 399,12	46 568,55
Doações				0,00
Outras				0,00

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2020. As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar (incluindo o investimento do parque infantil realizado em 2021) e CLDS – jogos sociais.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	89 177,54
Outros gastos	1 389,70
Total	90 567,24

Os valores desta rubrica respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 2022.

Os restantes gastos respeitam ainda a despesas de 2021, mas em documentos de 2022.

16. RENDIMENTOS

16.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Valência	2021			2020		
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total
CRECHE	35 193,75	942,58	36 136,33	39 590,38	1 271,90	40 862,28
PRÉ-ESCOLAR	44 297,77	1 376,02	45 673,79	42 629,49	3 691,50	46 320,99
CATL	12 087,39	339,17	12 426,56	7 509,15	448,00	7 957,15
CENTRO DIA	33 786,28	9 869,00	43 655,28	34 753,54	6 343,90	41 097,44
SAD	73 817,95	5 815,84	79 633,79	76 712,08	6 251,18	82 963,26
Total	199 183,14	18 342,61	217 525,75	201 194,64	18 006,48	219 201,12

16.2. Subsídios, doações e legados à exploração:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2021			2020		
	Segurança Social (ISS)	Outros	Total	Segurança Social (ISS)	Outros	Total
CRECHE	151 851,82	11 930,80	163 782,62	137 319,34	8 624,20	145 943,54
PRÉ-ESCOLAR	118 380,72	14 442,60	132 823,32	120 668,04	10 957,95	131 625,99
CATL	12 074,40	6 107,74	18 182,14	11 654,40	3 972,34	15 626,74
CENTRO DIA	37 047,58	6 340,89	43 388,47	49 146,18	4 212,32	53 358,50
SAD	192 483,73	8 056,99	200 540,72	195 983,82	6 260,21	202 244,03
PROJECTOS	101 644,69		101 644,69	0,00	33 243,48	33 243,48
Total	613 482,94	46 879,02	660 361,96	514 771,78	67 270,50	582 042,28

Esta rubrica representa 72,50% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade desta instituição aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que participam com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

16.3. Outros Rendimentos e Ganhos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2021	2020
Festas	484,00	0,00
Venda Lenha	0,00	5 400,00
Rendas	1 899,87	1 899,03
Alienações	24 632,89	0,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	1 286,29	338,31
Donativos	1 813,60	328,40
Juros	485,18	356,29
Outros	2 287,62	2 099,04
Total	32 889,45	10 421,07



RA

M. Manuel Pereira Pinho
Irmã

17. GASTOS

17.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:




Descrição	Euros	
	2021	2020
CMVMC	65 929,47	57 987,41
Total	65 929,47	57 987,41

O aumento desta rubrica tem relação direta com a redução das limitações referentes à pandemia COVID-19.

17.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Transporte Utentes	9 567,25	5 137,25
Trabalhos Especializados	19 633,20	15 236,74
Publicidade e propaganda	913,07	0,00
Vigilância e segurança	0,00	703,07
Honorários	8 885,68	392,23
Comissões	234,98	218,64
Conservação e reparação	12 783,87	13 230,64
Outros Trabalhos Especializados	712,29	997,61
Ferramentas	0,00	289,90
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	5 266,05	3 493,03
Outros Materiais	3 285,66	3 550,07
Electricidade	11 133,70	9 787,31
Combustíveis	8 669,29	6 983,85
Água	4 324,81	3 484,65
Outros - Gás	13 501,01	12 101,99
Deslocações, estadas e transportes	5 684,98	35,60
Rendas e alugueres	10 735,57	4 168,92
Comunicação	2 786,27	2 105,36
Seguros	3 988,12	3 510,87
Contencioso e notariado	136,35	38,26
Limpeza, higiene e conforto	21 152,18	30 986,08
Outros	8 436,30	12 716,79
Total	151 830,63	129 168,86

PM




A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 18% no total dos gastos em 2021, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal.

Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se um aumento de gastos nesta rubrica de cerca de 22.661,77€, justificado pelo aumento de transporte de mercadorias (PAC), aumento nos alugueres referentes ao CLDS e aumentos relacionados com o retorno à normal atividade da entidade.

17.3. Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:


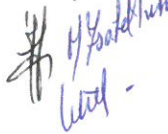
Descrição	Euros	
	2021	2020
Quadros Superiores e Médios	159 155,68	163 622,43
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	331 120,00	293 755,95
Indemnizações	2 126,12	0,00
Encargos sobre Remunerações	105 684,94	98 505,41
Fundo Garantia Compensação Salarial	350,54	137,79
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 037,69	5 062,56
Outros Gastos com o pessoal	10 331,91	11 055,93
Total	612 806,88	572 140,07

O peso desta rubrica no total de gastos é de cerca de 73%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

17.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2021	2020
Quotizações	470,00	443,74
Dívidas incobráveis	0,00	5 662,40
Outros	1 776,88	406,54
Juros Suportados	0,00	0,00
Total	2 246,88	6 512,68

RS


 Lúcia -

18. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2021	2020
CRECHE	57 977,66	26 365,02
PRÉ-ESCOLAR	-15 352,54	-15 460,55
CATL	3 373,73	2 130,71
CENTRO DIA	-19 720,65	16 568,56
SAD	44 771,29	47 310,79
PROJECTOS	-4 096,40	-42 594,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	66 953,09	34 320,51



O resultado líquido do ano 2021 foi positivo em **66.953,09€**, representando um aumento de 32.632,58€ face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia COVID-19, tendo afetado a forma de funcionamento das valências. A maioria das valências apresenta resultados justificados essencialmente pela manutenção do valor de 02/2020 das contribuições da Segurança Social, bem como a redução dos gastos pela não frequência dos utentes, impedidos pelos Estados de Emergência.

A **Creche**, obteve resultado positivo e superior aos de 2020.

O **Pré-escolar**, manteve resultados negativos, mas similares aos de 2020.

O **CATL** apresenta em 2021 resultados positivos e superiores que em 2020.

O **Centro de Dia**, apresenta resultados negativos, conforme a situação antes pandemia. Em 2020, devido à pandemia COVID-19, esta valência apresentou resultados positivos, essencialmente pela redução da subcontratação do transporte de utentes e os colaboradores afetos a esta valência foram designados para outras, reduzindo os Gastos com o Pessoal da valência Centro de Dia.

O **Serviço de Apoio Domiciliário**, manteve os resultados positivos, mas menores do que em 2020.

Os **Projetos**, nomeadamente o CLDS, apresentam resultados negativos, mas menores do que em 2020.



AS
JK
H
M. Manuel Pereira Pinho
L

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No período subsequente ao encerramento das contas, verificou-se durante o início do ano de 2022 um reforço das medidas preventivas, nomeadamente a suspensão das atividades educativas, letivas e não letivas. Considerando que o surto pandémico COVID-19, conjugado com as medidas restritivas implementadas pela República Portuguesa, tem tido um impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada empresa e entidade. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2021, assumindo o pressuposto da continuidade, tivemos em consideração as possíveis consequências provocadas pela COVID-19.

Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar nem se encontram previstos, nomeadamente atrasos dos pagamentos dos utentes ou diminuição do número de utentes.

20. COVID-19

A pandemia COVID-19 obrigou a implementação de Estados de Emergência, que limitaram as movimentações da população.

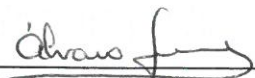
Nesse sentido, e de forma a minimizar os efeitos e consequências da pandemia, o Estado Português criou e implementou vários instrumentos. Relativamente à Fundação, esta foi abrangida através das seguintes medidas:

- Manutenção do valor de 02/2020 das contribuições da Segurança Social (excluindo a rubrica Apoio Domiciliário);
- Programa Adaptar Social + com o valor atribuído de 8.000,00€, tendo recebido 4.000,00€ no ano de 2020;
- Lay-off simplificado no montante de 10.315,98€, com isenção das contribuições nesse período e nos colaboradores afetos;
- Apoio à Família no montante de 2.211,85€, com redução de 50% das contribuições nesse período e nos colaboradores afetos.

Válega, 11/03/2022

A Direcção

O Contabilista Certificado


Álvaro
M. Manuel Pereira Pinho
L


L.C. 85272





ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DE VINTE E TRÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e três de março de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações do Centro Infantil da Fundação, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal, de António Afreixo Pinho e de Carla Rosa Maia Santos na qualidade de vogais. Estiveram presentes por parte da Direção, Álvaro Gomes, na qualidade de presidente da Direção, Lília Teixeira, na qualidade de secretária da Direção, Maria Isabel Pinho, na qualidade de tesoureira da Direção. Esteve também presente o representante da empresa responsável pela contabilidade da Fundação, Carlos Faustino. -----

A ordem de trabalhos desta reunião teve um único ponto em discussão: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e um e emissão de parecer.

Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e um que constam e fazem parte integrante da presente ata, como documento número um.

O presidente do Conselho Fiscal colocou algumas questões, nomeadamente quanto ao aumento de várias despesas, comparativamente com dois mil e vinte, tendo a direção esclarecido que os valores de dois mil e vinte foram inferiores por causa da situação pandémica grave que se viveu, tendo ficado inativos vários serviços. Em relação ao exponencial aumento dos honorários foi explicado que, tendo agora o Gabinete de Contabilidade, mais conhecimento sobre a realidade da Fundação, optou-se por reclassificar algumas despesas, para um maior controlo das mesmas, pelo que será pertinente realizar a análise em conjunto com as rubricas de trabalhos especializados e honorários. Sobre as deslocações e estadias, que também tiveram um grande aumento, a direção esclareceu que esta rubrica está enquadrada no âmbito do Programa Alimentar (PAC- Programa de Apoio Complementar) e que a Fundação, como

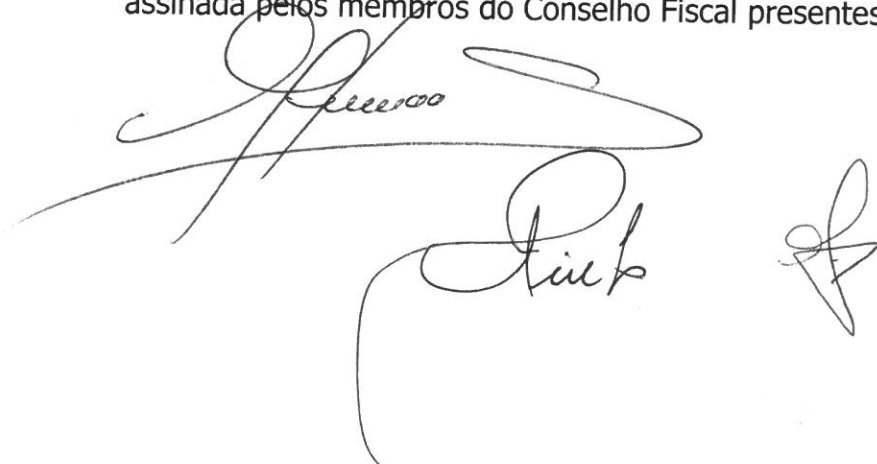
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã
Válega

entidade coordenadora é responsável pelo armazenamento e transporte dos produtos alimentares a nível concelhio, pelo que a Fundação recebeu nove mil e quinhentos euros da Segurança Social e pagou sete mil euros à empresa fornecedora, concluindo que estes valores são referentes ao período de dois mil e dezanove a dois mil e vinte e dois, tendo que estar reconhecido contabilisticamente, quer ao nível de rendimentos, quer de despesas, até dois mil e vinte e um, conforme normas contabilísticas. No que respeita ao aumento das rendas, prende-se com a viatura e equipamento mobiliário e informativo, financiados e elegíveis no projeto CLDS. Por último, em relação ao pessoal, foi esclarecido que o aumento, por um período, do número de trabalhadores do Centro de Dia, teve a ver com as exigências colocadas pela Direção Geral de Saúde e Segurança Social, por causa do período pandémico e que, também devido a isto, obrigou ao fecho da valência em dois mil e vinte, para além do pessoal também ficar afeto a outras valências, originando a redução de gastos, razão para um gasto médio por utente ser mais baixo, tendo em dois mil e vinte e um a valência retomado a quase normalidade, aumentando os gastos inerente.

Com estes esclarecimentos, é unânime a apreciação positiva do trabalho realizado pela direção, realçando-se a qualidade técnica da apresentação das contas e louvando-se o trabalho que a direção está a desenvolver para manter o equilíbrio financeiro da instituição. -----

Após a análise dos documentos e dos esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte e um. -----

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----



The image shows three handwritten signatures in cursive script. The first signature is the largest and most prominent, followed by a smaller one below it, and a third, even smaller one to the right. The signatures are written in black ink on a white background.

ATAS
Conselho de Administração

- 2º Livro -

Ata nº. 39

Folha 6

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas treze horas e trinta minutos, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, sita à Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu o Conselho de Administração, sob a Presidência do Padre José Fernando Alves Carneiro, estando também presentes os Vice-Presidentes, Manuel Diamantino Pinheiro Correia e Álvaro de Oliveira Gomes. Igualmente presentes na reunião, Isabel Pinho e Lília Teixeira, enquanto elementos da Direção.-----

Ordem de trabalhos:-----

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior-----

2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2021;-----

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior: A ata foi lida, discutida e aprovada.-----

2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2021: No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção apresentou ao Conselho de Administração para discussão e aprovação o Relatório e Contas do exercício de 2021, o qual se encontrava acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Álvaro Gomes, o qual é igualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração. Pelo mesmo foi efetuada uma apresentação pormenorizada ao Relatório e às Contas, sendo de relevar os seguintes aspetos: -----

a) O resultado líquido do exercício de 2021, positivo de €66.953,09 (sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e três euros, e nove cêntimos), aumentou substancialmente em relação a 2020. Tal deve-se a uma gestão atenta e rigorosa, por parte da Direção, associada à venda de uma pequena propriedade por parte da Instituição. Mesmo sem esta venda, o resultado líquido do Exercício seria positivo de €42.945,20 (quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e cinco euros, e vinte cêntimos), acima do apurado em 2020.-----

b) Houve um aumento significativo nas despesas do transporte de utentes, em relação a 2020. Tal ficou a dever-se ao facto da reabertura da resposta social Centro de Dia, que motivou um aumento de mais transportes. Mesmo assim, e tendo em atenção que em 2019, as despesas com o transporte de utentes foram de €16.448,25 (dezasseis mil, quatrocentos e quarenta e oito euros e vinte e cinco cêntimos), as de 2021, foram bastante inferiores €9.567,25 (nove mil, quinhentos e sessenta e sete euros, e vinte e cinco cêntimos).-----

c) Na rubrica de honorários, há um aumento em relação a 2020 que se deve à opção por parte do gabinete de contabilidade, de reclassificar algumas despesas (a manter a partir de 2021), para um maior controlo das mesmas. Assim, será pertinente realizar a análise em conjunto das rubricas trabalhos especializados (tem como entidades, Multiaveiro, TSR, Clínica) e honorários (tem como entidades Gabinete, Saída). O aumento relativamente ao ano de 2020 foi de 12.889,91€ (doze mil, oitocentos e

ATAS
Conselho de Administração

Folha 7

oitenta e nove euros, e noventa e um cêntimos), tendo como principais impulsionadores a Multiaveiro [+€5.500(cinco mil e quinhentos euros), visto em 2020 ter iniciado a faturação em 06/2020)] e a Clínica [+€7.920 (sete mil, novecentos e vinte euros), iniciou em 2021]. Estas despesas encontram-se relacionadas com o CLDS. O conjunto das duas rubricas em 2019 atingiu o montante de 15.342,12€ (quinze mil, trezentos e quarenta e dois euros e doze cêntimos). -----

d) No referente a "deslocações e estadias", verifica-se um aumento que se fica a dever ao facto da Fundação ser entidade coordenadora, e responsável pelo armazenamento e transporte dos produtos alimentares, a nível concelhio, tendo realizado uma parceria com o Grupo Malaquias. Assim, a Fundação recebeu €9.500 da Segurança Social, tendo pago €7.000 (sete mil euros) ao Grupo Malaquias. Estes valores são referentes ao período 2019-2022, tendo que estar reconhecido contabilisticamente (rendimentos e gastos) o valor até 2021, conforme as normas contabilísticas.-----

e) Quanto ao Pessoal, convém referir que o aumento, por um período temporário, do número de trabalhadores no Centro de Dia, face às exigências colocadas pela DGS e Segurança Social, para a reabertura desta resposta social, em período pandémico. Em 2021, a valência já retomou alguma da normalidade, aumentando assim os gastos inerentes. Durante o ano de 2020 a Segurança Social manteve o valor das participações de 02/2020, independentemente do número de utentes ou de a valência se encontrar suspensa. Também, não podemos deixar de registar os ajustamentos salariais, face ao Contrato Coletivo de Trabalho.-----

f) Os créditos a receber, que aumentaram exponencialmente, devem-se aos contratos celebrados relativamente a **protocolos/projetos**, que sendo plurianuais, têm previstos valores anuais, conforme os planos financeiros dos mesmos. A contabilidade deverá refletir no ativo o direito do montante em falta a receber, bem como no passivo, o crédito/rendimento a reconhecer conforme a execução dos projetos e/ou vida úteis dos bens. Neste contexto, tal é justificado de acordo com o discriminado:---

- Relativo ao ano 2021, ainda se encontram por receber do IEFP, €6.650,00, do apoio à normalização da atividade ; -----
- Do CLDS, encontra-se contratado ainda receber €297.571,87, estando no entanto por reconhecer o montante de €277.822,37;-----
- Ainda se encontra por receber o valor de €233,42, do POAPMC/FEAC, estando por reconhecer o valor de €5.403,28;-----
- Do ADAPATAR SOCIAL + (ISS, IP), ainda se encontram por receber €4.000,00;-----
- O apoio da Câmara Municipal de Ovar, relativamente ao Parque Infantil, no valor de €46.451,14, no âmbito do orçamento participativo, é considerado um subsídio ao investimento, tendo de ser reconhecido conforme a vida útil.-----

O Relatório de Atividades regista as que, no âmbito pandémico, foram as possíveis realizar, e algumas com as necessárias adaptações.-----

Durante o período de 2021, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no Artigo 21º, do Decreto Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição em 31/12/2021, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e outros Entes Públicos. -----

ATAS
Conselho de Administração

A Direção propõe que o resultado líquido do período seja transferido para resultados transitados.-----

Terminada a apresentação do Relatório e Contas pelo Professor Álvaro Gomes, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, e o Vice-Presidente, General Manuel Diamantino Pinheiro Correia, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção na obtenção de tais resultados. Não havendo mais intervenções, o Relatório e Contas e o parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Direção manifestou o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2021, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência, na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.-----

Foi igualmente deliberado que a presente ata fosse aprovada em minuta.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes.-----

Presidente do C. A. Fernando Carneiro

1º Vice-presidente do C.A. Manuel Diamantino Pinheiro Correia

2º Vice-presidente do C.A. Álvaro Gomes

